



AZ@BXL

Número: 203

Data: 2021.11.26

No título: Alho da Graciosa IGP, ilha Graciosa, Açores.

Fotografia de: Serviço de Desenvolvimento Agrário da Ilha Graciosa

Destaques:

[“Alho da Graciosa” aprovado pela Comissão Europeia como produto com Indicação Geográfica Protegida, da União Europeia](#)

[LIFE 2021: Conservação dos moluscos endémicos da Ilha de Santa Maria financiada pelo programa LIFE \(LIFE SNAILS\)](#)

[Comissão propõe reforçar a coordenação de viagens seguras no Espaço Europeu](#)

[Comissão lança instrumento de investimento em inovação inter-regional no valor de 570 milhões de euros](#)

[Orçamento da União Europeia 2022 aprovado](#)



19 de novembro a 11 de fevereiro



A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta pública específica, convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre uma proposta de revisão das Orientações relativas às regras em matéria de auxílios estatais para as redes de banda larga ("Orientações relativas à banda larga"). As partes interessadas podem responder à consulta até 11 de fevereiro de 2022.

29 de novembro



Conferência sobre Novas Técnicas Genómicas - o caminho para a inovação segura e sustentável no setor agroalimentar

A Comissão Europeia está a organizar um evento de alto nível dedicado ao debate transparente e construtivo sobre como a UE poderia desenvolver um quadro regulamentar relativo a plantas obtidas por certas novas técnicas genómicas (mutagénesis e cisgénesis direcionada) que combine elevados níveis de segurança e, ao mesmo tempo, colha os benefícios da inovação.

Três painéis discutirão a contribuição das novas técnicas genómicas para a sustentabilidade, a avaliação dos riscos, bem como a rastreabilidade/rotulagem dos produtos resultantes das novas técnicas genómicas. Inscrição e restantes informações poderão ser consultadas [aqui](#).

29 de novembro a 3 de dezembro



Agenda do Conselho da União Europeia

A semana será pautada por uma série de reuniões do Conselho. Os trabalhos iniciar-se-ão com o Conselho Educação, Juventude, Cultura e Desporto ([Agenda](#)), seguidos do Conselho Negócios Estrangeiros, vertente comércio ([Agenda](#)), e finalizar-se-ão com o Conselho Transportes, Telecomunicações e Energia ([Agenda](#)).

29 e 30 de novembro



Comité das Regiões Europeu

Parcerias para as Cidades e Regiões 2021

Organizado conjuntamente pela Comissão Europeia e pelo Comité das Regiões Europeu, o fórum [constitui](#) um espaço único para o diálogo e promoção da cooperação entre os órgãos de poder local e regional da União Europeia e dos seus países parceiros. O fórum focar-se-á na "Recuperação Sustentável e Verde" e na "Cidadania Participativa e Boa Governança".

8 e 9 dezembro



Fórum dos Cidadãos para a Energia

A Comissão Europeia está a organizar a edição de 2021 do Fórum dos Cidadãos para a Energia num formato híbrido. A estrutura do Fórum será ligeiramente diferente da dos anos anteriores. O primeiro dia será aberto com uma sessão plenária seguida de 4 sessões paralelas. O segundo dia dividido em 3 sessões, seguindo um formato semelhante ao das *TED Talks*. As conclusões do fórum irão como sempre, encerrar o evento. [Inscrições](#) e [programa](#).

9 de dezembro



Conferência de Alto Nível sobre "O Bem-estar dos animais na UE, hoje e amanhã"

A Conferência de Alto Nível "O Bem-Estar dos Animais na UE, hoje e amanhã" será uma oportunidade para as partes interessadas validarem os resultados preliminares da revisão geral da atual legislação da UE sobre bem-estar animal.

Constituirá também uma oportunidade para os participantes expressarem os seus pontos de vista sobre as principais ideias da Comissão para a revisão do acervo da UE em matéria de bem-estar animal.

Em 5 painéis temáticos e interativos, peritos de alto nível irão debater as principais questões a serem abordadas pela futura legislação da UE sobre bem-estar animal: o fim da idade da gaiola, o bem-estar na exploração, a rotulagem, o transporte e o abate. Todas as informações, assim como as inscrições poderão ser acedidas [aqui](#).

9 e 10 de dezembro



Conferência Perspetivas Agrícolas da UE 2021

A oitava edição da conferência *EU Agricultural Outlook 2021* será realizada online nos dias 9 e 10 de dezembro. O tema do evento deste ano será "Pronto para 2030 - zonas rurais europeias resilientes e sistemas agroalimentares". A conferência examinará como poderão ser os mercados agrícolas globais em 2030, à luz da incerteza política e comercial que o setor agrícola enfrenta atualmente. Os sistemas alimentares serão mais resilientes após a pandemia COVID-19? Será que a nova Política Agrícola Comum encorajará efetivamente os agricultores de toda a Europa a abraçar a transição verde?

Altos representantes de organizações europeias e internacionais, agricultores, peritos agrícolas e intervenientes rurais reunir-se-ão para discutir estas questões, bem como as perspetivas mais amplas a médio prazo para os mercados agrícolas, rendimentos e o ambiente. Todos os anos, a conferência coincide com a publicação do relatório anual de perspetivas do mercado. Todas as informações estão disponíveis [aqui](#).

14 de dezembro



Programa de estágios do ECDC

O Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) oferece um [programa de estágios](#) direcionado a recém-licenciados que estão no início das suas carreiras profissionais. O objetivo do programa é proporcionar aos formandos uma compreensão do Centro e do seu papel nas atividades da União Europeia, ao mesmo tempo que proporciona uma oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e experiência profissional. A duração dos estágios em 2022 será entre um mínimo de cinco meses e um máximo de nove. Os candidatos aprovados terão formação e experiência relevantes para as atividades do ECDC. As candidaturas encontram-se abertas de 16 de novembro a 14 de dezembro.

21 janeiro 2022



Consulta pública sobre o "Bem-estar dos animais — revisão da legislação da UE"

Segundo a Comissão Europeia, esta [iniciativa](#) visa atualizar as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais, a fim de reforçar o papel das recentes análises científicas, alargar o seu âmbito de aplicação e torná-las mais fáceis de aplicar, aumentando, de um modo geral, o nível de bem-estar dos animais na UE. O período de consulta vai de 15 outubro 2021 a 21 janeiro 2022. A Comissão Europeia planeia apresentar uma proposta de regulamento sobre o bem-estar animal (incluindo o transporte) no quarto trimestre de 2023.

ACONTECEU



Agricultura

Alho da Graciosa aprovado pela Comissão Europeia como produto com Indicação Geográfica Protegida, da União Europeia

Com componentes químicas, onde se [relevam](#) as características conservantes dos alimentos, o “Alho da Graciosa” foi [registado pela Comissão Europeia enquanto Indicação Geográfica Protegida da União Europeia](#). O número de produtos portugueses protegidos pelos diferentes regimes de qualidade da União Europeia é agora de 228.

O “Alho da Graciosa” é cultivado na ilha da Graciosa, nos Açores. Um alho que é apresentado sob a forma de bolbos, no estado seco, de forma individual ou em réstias. Cada alho tem um diâmetro de, pelo menos, 3 cm. Este alho dos Açores possui um aroma de intensidade média/baixa e sabor intenso, muito agradável e com pouca persistência, devido não só às condições edafoclimáticas da ilha Graciosa, mas também aos cuidados prestados pelos produtores ao longo dos anos. Da composição química, destacam-se valores elevados de zinco (superiores a 7 mg/kg), ferro (superiores a 8 mg/kg); magnésio (superiores a 170 mg/kg) e alicina (superiores a 3.500 mg/kg). Estas componentes químicas conferem ao “Alho da Graciosa” IGP características conservantes dos alimentos. A aprovação pela Comissão Europeia como IGP é “devida às suas qualidades” que levam os visitantes a procurar “com frequência especialidades gastronómicas que incluam o “Alho da Graciosa” no seu tempero e confeção, como a famosa “Molhangá” para acompanhar peixe fresco, o “Molho à Pescador”, a típica “Linguça da Graciosa” e “Lapas grelhadas”.

Em comunicado a Comissão Europeia refere que a ilha da Graciosa foi sempre conhecida como a “Terra do Alho”. Um produto representado no brasão da freguesia de São Mateus. O alho implementou-se com sucesso na ilha desde a chegada dos primeiros povoadores no início do século XV, devido às condições propícias ao seu cultivo. De geração em geração, o alho típico da Graciosa tem sido melhorado, pois os produtores selecionam para propagação os melhores.

Parlamento Europeu aprova Reforma da Política Agrícola Comum

O Parlamento Europeu (PE) deu formalmente luz verde à [reforma da política agrícola comum](#), na sequência do acordo interinstitucional informal alcançado a 25 de junho durante a Presidência portuguesa do Conselho. Os principais elementos da reforma da política agrícola comum (PAC) visam torná-la mais ecológica, mais justa e mais flexível. A nova PAC reforça as medidas ambientais, em linha com o Pacto Ecológico Europeu, e inclui pela primeira vez uma dimensão social, prevendo sanções aos agricultores e a outros beneficiários que recebam pagamentos diretos caso estes não assegurem condições de trabalho adequadas.

O texto acordado entre os negociadores do PE e da Presidência portuguesa do Conselho prevê também medidas para assegurar um apoio mais direcionado para as explorações agrícolas de menor dimensão, incluindo pagamentos redistributivos a favor das pequenas e médias explorações, e para ajudar os jovens agricultores. Foi ainda negociada, entre outras disposições, uma reserva permanente para situações de crise, destinada a ajudar os agricultores em períodos de instabilidade dos preços ou do mercado. O reforço da biodiversidade e o alinhamento com a legislação e os compromissos da UE em matéria de ambiente e clima serão fundamentais para a aplicação da PAC. Os Estados-Membros terão de assegurar que pelo menos 35% do orçamento do desenvolvimento rural e pelo menos 25% dos pagamentos diretos sejam dedicados a medidas ambientais e climáticas.



Ambiente

Projeto LIFE SNAILS financiado pela União Europeia

A Comissão Europeia aprovou um conjunto de 132 projetos no âmbito do Programa LIFE, adjudicando-lhes 290 milhões de euros. Deste conjunto, apenas um projeto exclusivamente português foi premiado e foi nos Açores. Este [projeto](#) visa três espécies de moluscos endémicos da Ilha de Santa Maria que são avaliadas como “criticamente em perigo” ou “em perigo” nas Listas Vermelhas da IUCN. Os habitats florestais e arbustivos dessas espécies estão ameaçados devido à fragmentação, às atividades agrícolas e florestais e à disseminação de espécies de plantas invasoras exóticas. O LIFE SNAILS irá aumentar a qualidade e disponibilidade do habitat para garantir a conservação a longo prazo dos caracóis endémicos. A equipa do projeto, coordenada pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas do Governo Regional dos Açores, irá identificar soluções rentáveis para aumentar a diversidade e qualidade de habitats em cerca de 27 hectares de áreas florestais produtivas (equivalente a uma área de 27 campos de rugby). As ações do projeto estabelecerão infraestruturas verdes para reduzir a fragmentação de habitats adequados, controlar a flora e a fauna não nativas invasivas, restringir o acesso do gado e estabelecer métodos para aumentar a humidade e a cobertura do solo.

Diplomacia da água: Conselho confirma compromisso da UE em reforçar o seu empenho

O Conselho nas suas [conclusões](#) destaca a importância estratégica da água, em especial para o desenvolvimento sustentável, redução da pobreza, segurança alimentar e nutricional, desenvolvimento humano, ação climática, proteção do meio ambiente, preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, ação humanitária, paz e a estabilidade, bem como a importância da água como direito humano. Nas conclusões reafirma-se o empenho diplomático da UE no domínio da água, em especial a cooperação transfronteiriça no domínio da água, enquanto instrumento para a paz, a segurança e a estabilidade. Apela-se

também a que as conclusões continuem a ser implementadas e a um aumento das sinergias entre a diplomacia climática, energética e da água. O Conselho manifesta preocupação com o facto de o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 – "Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos" continuar a ser seriamente subfinanciado e estar muito longe de ser cumprido. Por conseguinte, o Conselho apela a que seja dada maior ênfase à questão da água na ação externa da UE e nas agendas das Nações Unidas, em consonância com o Quadro Mundial de Aceleração do ODS 6. Para o efeito, a UE congratula-se com a Conferência das Nações Unidas sobre a Água de 2023, que constitui uma oportunidade para mobilizar todas as partes interessadas e todos os setores, e salienta a necessidade de resultados concretos.

Semestre Europeu - pacote de Outono: Sair fortalecidos da crise e tornar a União Europeia mais ecológica e mais digital

A Comissão Europeia [lançou](#) o ciclo do Semestre Europeu de 2022 para a coordenação das políticas económicas. O pacote de Outono do Semestre Europeu engloba a Análise Anual do Crescimento Sustentável, os pareceres sobre os projetos de planos orçamentais (PPO) dos Estados-Membros da zona euro para 2022, as recomendações estratégicas para a zona euro e a proposta de relatório conjunto da Comissão e do Conselho sobre o emprego. O pacote tem por base as previsões económicas do Outono de 2021, que assinalaram que a economia europeia está a passar de uma fase de retoma para uma fase de expansão, mas enfrenta atualmente um novo período de turbulência. O Semestre Europeu proporciona um quadro consagrado para a coordenação das políticas económicas e de emprego dos Estados-Membros e continuará a desempenhar este papel no âmbito do processo de retoma e de avanço em direção à dupla transição ecológica e digital. As prioridades estratégicas estarão estruturadas, tal como em anos anteriores, em torno das quatro dimensões da sustentabilidade competitiva e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O vetor fundamental do instrumento *NextGenerationEU*, ou seja, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, dispõe de 723,8 mil milhões de euros a conceder sob a forma de empréstimos e subvenções para apoiar as reformas e os investimentos a realizar pelos países da UE. O seu objetivo consiste em atenuar o impacto económico e social da pandemia causada pelo coronavírus e em tornar as economias e sociedades europeias mais sustentáveis, mais resilientes e mais bem preparadas para enfrentar os desafios e as oportunidades inerentes à dupla transição ecológica e digital.



Estado de Direito

Democracia europeia: Comissão estabelece novas leis em matéria de publicidade política, direitos eleitorais e financiamento dos partidos

A Comissão Europeia [apresentou](#) uma proposta sobre a transparência e o direcionamento da publicidade política, no âmbito das medidas destinadas a salvaguardar a integridade eleitoral e a abertura do debate democrático. As regras propostas exigem que qualquer anúncio político seja claramente identificado enquanto tal e que inclua informações sobre as fontes e o montante de financiamento. As técnicas de direcionamento e de amplificação das campanhas políticas terão de ser explicadas publicamente com um nível de detalhe sem precedentes e serão proibidas em caso de utilização de dados pessoais sensíveis sem consentimento explícito das pessoas em causa. Além disso, a Comissão propôs a atualização das regras vigentes da UE relativas aos cidadãos móveis e ao direito de voto destes cidadãos nas eleições municipais e europeias, bem como das regras aplicáveis aos partidos políticos europeus e às fundações políticas europeias. No quadro da sua prioridade de dar um novo impulso à democracia europeia, expressa nas orientações políticas, a Presidente Ursula von der Leyen anunciou um conjunto de propostas legislativas destinadas a garantir uma maior transparência da publicidade política paga e regras mais claras para o financiamento dos partidos políticos europeus.



Inovação

Comissão Europeia lança instrumento de investimento em inovação inter-regional no valor de 570 milhões de euros

A Comissão [lançou](#) o primeiro convite à apresentação de projetos para o novo Instrumento de Investimento Inter-regional para a Inovação (I3). Trata-se de um novo instrumento de financiamento para 2021-2027 que atribui 570 milhões de euros para apoiar a comercialização e a expansão de projetos de inovação inter-regional em áreas prioritárias de especialização inteligente partilhadas, e que incentivará o desenvolvimento de cadeias de valor europeias com uma forte dimensão de coesão, uma vez que pelo menos metade do seu orçamento será consagrado às regiões menos desenvolvidas. O I3 apoiará parcerias entre investigadores, empresas, sociedade civil e administrações públicas para identificar e apurar quais são os domínios comuns de investimento. Serão também apoiadas sinergias com ações no âmbito do Horizonte Europa e do programa para o mercado único. O primeiro convite à apresentação de propostas I3, no valor de 145 milhões de euros, abrangerá os anos de 2021 e 2022. Os convites à apresentação de projetos i3 têm duas vertentes: A vertente 1 está destinada ao apoio financeiro e consultivo a investimentos em projetos inter-regionais em matéria de inovação. A vertente 2 está

destinada ao apoio financeiro e consultivo ao desenvolvimento de cadeias de valor nas regiões menos desenvolvidas. O I3 é um instrumento de financiamento ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) com um orçamento de 570 milhões de euros para sete anos. O instrumento assenta na experiência das ações-piloto inter-regionais e beneficia das Estratégias de Especialização Inteligente (S3) da política de coesão. É executado em regime de gestão direta pelo Conselho Europeu de Inovação e pela Agência de Execução para as PME (EISMEA) com base num programa de trabalho. O primeiro programa de trabalho abarca 2021 e 2022.

Anunciadas as vencedoras do Prémio da UE para Mulheres Inovadoras de 2021

Na Cimeira do Conselho Europeu de Inovação, [realizada](#) em Bruxelas, a Comissão Europeia anunciou os vencedores da edição deste ano do Prémio da UE para Mulheres Inovadoras. O prémio recompensa as empresárias mais talentosas de toda a UE e dos países associados ao Horizonte Europa, que fundaram empresas bem-sucedidas e trouxeram inovação ao mercado. É financiado pelo programa Horizonte Europa e gerido pela Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME (EISMEA). As vencedoras, eleitas por um júri de peritos independentes, são as seguintes: Merel Boers, dos Países Baixos: cofundadora e diretora executiva da NICO-LAB, uma empresa que oferece tecnologia de ponta para ajudar os médicos a melhorar os cuidados de emergência; Mathilde Jakobsen, da Dinamarca: cofundadora e diretora executiva da Land, uma plataforma digital que encurta e digitaliza a cadeia de abastecimento alimentar, proporcionando um acesso fácil a alimentos de boa qualidade; Daphne Haim Langford, de Israel: fundadora e diretora executiva da Tarsier Pharma, uma empresa que desenvolve soluções médicas inovadoras para o tratamento e cura de doenças oculares autoimunes e inflamatórias. Cada uma das laureadas receberá um prémio de 100 000 euros. Além disso, o prémio Inovadora Emergente de 2021, atribuído a uma inovadora excepcional com menos de 30 anos, foi atribuído a Ailbhe e Isabel Keane, da Irlanda, fundadoras da Izzy Wheels. A sua empresa cria capas decorativas para as rodas de cadeiras de rodas. Ailbhe e Isabel Keane receberão um prémio de 50 000 euros.



Coesão Interna e Solidariedade

Salários mínimos: Parlamento Europeu pronto para iniciar negociações com o Conselho

Os eurodeputados deram luz verde ao início das [negociações](#) com o Conselho para chegar a acordo sobre uma proposta que visa assegurar aos trabalhadores um salário mínimo justo e adequado. O Parlamento Europeu (PE) aprovou o mandato de negociação sobre a proposta de diretiva relativa a salários mínimos adequados na UE por 443 votos a favor, 192 contra e 58 abstenções. As negociações terão início após o Conselho da UE, onde estão representados os governos nacionais, aprovarem a sua própria posição. A assembleia dá assim o seu aval ao texto aprovado a 11 de novembro pela Comissão parlamentar do Emprego e dos Assuntos Sociais. Os eurodeputados salientam, entre outros aspetos, que: o salário mínimo deve assegurar aos trabalhadores um nível de vida decente; a negociação coletiva deve ser reforçada nos países em que cobre menos de 80% dos trabalhadores; as prerrogativas nacionais e a autonomia dos parceiros sociais para determinar os salários devem ser respeitadas.

PE quer acelerar introdução de um passaporte europeu de segurança social

O Parlamento Europeu (PE) [solicitou](#) à Comissão Europeia que apresente, antes do final de 2022, uma proposta legislativa para a criação de um passaporte europeu de segurança social. Esta iniciativa deverá ajudar na identificação, rastreabilidade, agregação e portabilidade efetiva dos direitos de segurança social, afirmam os eurodeputados numa resolução aprovada com 598 votos a favor, 59 contra e 38 abstenções. O objetivo é proteger melhor os trabalhadores móveis e os seus direitos, tornando também os procedimentos administrativos mais fluidos e atempados.

Um passaporte europeu de segurança social (PESS) digital contribuiria para a verificação em tempo real da situação em termos de seguro e de contribuições dos trabalhadores móveis por parte das autoridades nacionais competentes, a prevenção de práticas desleais, como os abusos e a fraude social, bem como para o combate ao trabalho não declarado. Facilitaria também o acompanhamento e a obtenção, pelos trabalhadores, das suas contribuições e benefícios de segurança social, como os direitos de pensão, facilitando a sua portabilidade. A assembleia europeia sublinha que esta iniciativa deve ser portadora de benefícios claros para todas as partes interessadas envolvidas: os trabalhadores móveis, as empresas, incluindo as PME, os empregadores e os sindicatos, bem como as autoridades nacionais, como as inspeções do trabalho e da segurança social.

A resolução reitera que o PESS não deve afetar os sistemas nacionais de segurança social e a respetiva diversidade, respeitando as tradições de cada Estado-Membro, e que não deve constituir um requisito para o exercício da liberdade de circulação. Os dados relativos à segurança social e os dados pessoais apenas devem ser disponibilizados à pessoa e às autoridades nacionais competentes e não devem ser partilhados para quaisquer outros fins que não a aplicação das normas da UE em matéria de coordenação da segurança social e de mobilidade laboral intra-UE, em plena conformidade com as normas europeias em matéria de proteção de dados, dizem os eurodeputados.

Dotação de fundos no valor de 11 mil milhões de euros para a REACT-UE agora disponível para 2022

A Comissão Europeia [publicou](#) a afetação dos recursos REACT-EU para 2022. Cerca de 11 mil milhões de euros (a preços correntes) estão agora disponíveis para a programação no âmbito da política de coesão nos 27 Estados-Membros. Estes fundos vêm juntar-se aos quase 40 mil milhões de euros disponibilizados em 2021. Os Estados-Membros poderão prosseguir a execução das medidas de recuperação aumentando a resiliência do setor da saúde e das empresas e dando mais apoio aos grupos vulneráveis, e simultaneamente contribuindo para as prioridades ecológicas e digitais para uma recuperação inteligente, sustentável e coesa. Os recursos da REACT-EU são disponibilizados em duas parcelas, a fim de responder plenamente às alterações nos impactos sociais e económicos da pandemia. As dotações baseiam-se no PIB dos países, nos números do desemprego em geral e do desemprego dos jovens. Além disso, a repartição tem em conta o impacto da pandemia de coronavírus nas economias dos Estados-Membros, de acordo com dados estatísticos de 19 de outubro de 2021.

Orçamento da UE 2022 aprovado: investir mais para uma recuperação forte

Quase 480 milhões de euros além da [proposta](#) da Comissão Europeia para as principais prioridades, como saúde, juventude e ação climática. O maior orçamento anual já adotado, com 169,5 mil milhões de euros no orçamento geral, mais uma estimativa de 143,5 mil milhões de euros do plano de recuperação. Para o orçamento da UE do próximo ano, os eurodeputados garantiram um melhor apoio à saúde, investigação, ação climática, PME e jovens. O Parlamento obteve um total de 479,1 milhões de euros para as suas prioridades, para além do que a Comissão propôs no projeto de orçamento atualizado pela carta retificativa. Os eurodeputados conseguiram aumentar o financiamento de programas e políticas que contribuem para a recuperação pós-pandemia, em consonância com as prioridades do Parlamento definidas nas suas orientações para 2022.



Saúde

Estratégia farmacêutica da UE: medicamentos seguros e a preços acessíveis

O Parlamento Europeu (PE) [aprovou](#) as suas recomendações sobre a estratégia farmacêutica da UE e sobre a próxima revisão da legislação nesta matéria, esperada para 2022. A nova estratégia farmacêutica é um dos pilares da “União Europeia da Saúde”, devendo contribuir para a criação de um sistema farmacêutico da UE preparado para o futuro e resiliente às crises. O relatório da comissão parlamentar do Ambiente e da Saúde Pública, aprovado em plenário com 527 votos a favor, 92 contra e 70 abstenções, aborda questões como o acesso a medicamentos e a acessibilidade dos preços, as cadeias de abastecimento, a contratação pública, o apoio à investigação em função das necessidades dos doentes e dos sistemas de saúde e a inovação e a sustentabilidade da indústria farmacêutica. O PE propõe medidas para melhorar a estratégia farmacêutica da UE na sequência das lições aprendidas com a pandemia de COVID-19, salientando que a compreensão das causas profundas da escassez de medicamentos é essencial para a elaboração de uma resposta europeia adequada a este desafio de longa data. A autonomia estratégica aberta da UE e a segurança do abastecimento devem ser garantidas pela diversificação das cadeias de abastecimento de medicamentos e produtos farmacêuticos essenciais, incluindo unidades de produção europeias, bem como pela aplicação de normas de contratação pública que não considerem o preço como o único critério, afirmam os eurodeputados. A assembleia salienta a importância de a Comissão Europeia e os Estados-Membros celebrarem novos contratos públicos conjuntos da UE, especialmente, mas não exclusivamente, no caso de medicamentos para situações de emergência e necessidades terapêuticas não satisfeitas, devendo ser garantidos “elevados níveis de transparência” no âmbito destas iniciativas. A estratégia farmacêutica abrange todo o ciclo dos medicamentos, incluindo a investigação, os ensaios, a autorização, o consumo e a eliminação. Deverá também contribuir para a consecução do objetivo da neutralidade climática.

Coronavírus: Comissão propõe reforçar a coordenação de viagens seguras no Espaço Europeu

A Comissão Europeia [propôs](#) atualizar as regras sobre a [coordenação da segurança e da livre circulação na UE](#), que foram postas em prática em resposta à pandemia COVID-19. Desde o Verão, a absorção da vacina aumentou significativamente e o Certificado Digital COVID da UE foi lançado com sucesso, com mais de 650 milhões de certificados emitidos até ao momento. Ao mesmo tempo, a situação epidemiológica na UE continua a evoluir, com alguns Estados-Membros a tomar medidas adicionais de saúde pública, incluindo a administração de vacinas de reforço. Tendo em conta todos estes fatores, a Comissão propõe um enfoque mais forte numa abordagem "baseada na pessoa" para as medidas de viagem e um período normal de aceitação para os certificados de vacinação de 9 meses desde a administração da última dose da vacinação primária. O período de 9 meses leva em consideração as orientações do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) sobre a administração de doses de reforço a partir de 6 meses, e prevê um período adicional de 3 meses para garantir que as campanhas nacionais de vacinação se possam ajustar e os cidadãos possam ter acesso a reforços.



Desporto

Desporto: Parlamento Europeu opõe-se a “competições dissidentes”

Os eurodeputados [manifestam](#) a sua oposição a “competições dissidentes” e defendem um modelo baseado na solidariedade, inclusividade e mérito desportivo. Num relatório sobre a política desportiva da UE, aprovado com 597 votos a favor, 36 contra e 55 abstenções, a assembleia apela a um modelo desportivo europeu baseado na solidariedade, na sustentabilidade, na inclusão de todos, na concorrência aberta, no mérito desportivo e na equidade, afirmando que “competições dissidentes” põem em causa estes princípios e colocam em risco a estabilidade do ecossistema desportivo em geral.

Os eurodeputados consideram que “a preocupação do desporto profissional com os interesses comerciais deve ser equilibrada com as suas tão necessárias funções sociais”, defendendo o reforço das ligações entre o desporto de base e o desporto de elite. O PE insta as federações desportivas a aplicarem um “mecanismo de solidariedade baseado numa grelha de repartição justa e vinculativa” que assegure um financiamento adequado do desporto amador e de base. Recomenda também que os meios de comunicação social dos Estados-Membros façam uma maior cobertura de uma gama mais vasta de desportos, em particular do desporto feminino e do desporto das camadas jovens. As federações nacionais devem caminhar para um “nivelamento dos prémios das e dos atletas”, seguindo o exemplo da Federação de Futebol da Irlanda, diz o relatório, apelando a que seja dedicada especial atenção à luta contra todas as formas de violência e assédio, os estereótipos de género, a falta de visibilidade e cobertura mediática e as disparidades em matéria de salários, prémios e decisões.

O PE exorta também os órgãos de direção do setor do desporto a nível internacional, europeu e nacional a aplicarem medidas em matéria de diversidade e inclusão, em particular para darem resposta ao reduzido número de mulheres e de pessoas das minorias étnicas que estão em lugares de chefia. A assembleia recomenda que os Estados-Membros e as autoridades públicas desenvolvam as infraestruturas desportivas, especialmente nas regiões remotas e nas zonas desfavorecidas, e aumentem o tempo dedicado à educação física, incluindo atividades físicas diárias, pausas ativas e atividades físicas extracurriculares nas escolas.



Comércio e Concorrência

Conselho empenha-se em nove parcerias europeias institucionalizadas

O Conselho [adotou](#) o regulamento que cria empresas comuns ao abrigo do programa Horizonte Europa. As empresas comuns complementam o atual quadro do Horizonte Europa, dando resposta a desafios e prioridades mundiais que exigem uma massa crítica e uma visão a longo prazo. O Horizonte Europa introduz uma abordagem das parcerias europeias mais estratégica, coerente e orientada para o impacto. Estabelece o regime estratégico e jurídico aplicável às parcerias europeias com parceiros do setor privado ou público. O regulamento que cria empresas comuns visa tornar mais eficaz a utilização das parcerias europeias institucionalizadas, nomeadamente concentrando a atenção em objetivos claros e nos resultados que podem ser alcançados até 2030, e garantindo que exista uma contribuição clara para as prioridades estratégicas conexas da UE. As parcerias europeias dão resposta a desafios complexos que podem ser enfrentados com maior eficácia através de uma parceria com as partes interessadas do setor. São criadas a fim de garantir um impacto claro para os cidadãos da UE, graças a uma visão estratégica partilhada pelos parceiros. As parcerias congregam um vasto leque de intervenientes para envidar esforços em prol de uma visão comum e da sua tradução em roteiros e atividades coordenadas.

Parlamento Europeu quer reduzir dependência da UE de matérias-primas essenciais importadas

O PE refere a possibilidade de [desenvolver](#) uma cadeia de valor sustentável de baterias através do aprovisionamento de matérias-primas essenciais, como o lítio, a partir de instalações na UE. Atualmente, a UE fornece apenas 1% das matérias-primas para a energia eólica, menos de 1% das baterias de lítio, menos de 1% das pilhas de combustível, apenas 2% das matérias-primas relevantes para a robótica e apenas 1% dos módulos fotovoltaicos à base de silício, refere um relatório aprovado pelo Parlamento Europeu. O documento “constata a possibilidade de desenvolver uma cadeia de valor das baterias responsável e sustentável através do aprovisionamento de matérias-primas essenciais, como grafite, cobalto e lítio, a partir de novas instalações na UE”. O aprovisionamento de muitas matérias-primas essenciais está altamente concentrado fora da União, com a China a fornecer 98% do aprovisionamento da UE de elementos de terras raras, de acordo com dados da Comissão Europeia. A Turquia fornece 98% do aprovisionamento europeu de borato e a África do Sul 71% de platina, 92% de irídio, 80% de ródio e 93% de ruténio. Os cenários futuros indicam que para as baterias de veículos elétricos e o armazenamento de energia, a UE precisará de até 18 vezes mais lítio e 5 vezes mais cobalto em 2030, e quase 60 vezes mais lítio e 15 vezes mais cobalto em 2050, em comparação com o fornecimento atual para toda a economia da UE. O setor das matérias-primas gera cerca de 350 mil postos de trabalho na União e mais de 30 milhões nas indústrias transformadoras a jusante que dele dependem. Segundo a Comissão, a transição para uma economia mais circular poderá gerar um aumento líquido de 700 000 postos de trabalho na UE até 2030.

União dos Mercados de Capitais: Comissão propõe novas medidas para impulsionar os mercados de capitais na Europa

A Comissão Europeia [adotou](#) um pacote de medidas para melhorar a capacidade das empresas de angariar capital em toda a UE e garantir que os europeus obtêm as melhores ofertas para as suas poupanças e investimentos. Um ano após o Plano de Ação da União dos Mercados de Capitais para 2020, a Comissão está a cumprir os seus compromissos, propondo medidas para impulsionar os mercados de capitais europeus. Ajudará na recuperação económica da Europa da crise COVID-19, bem

como nas transições digitais e verdes. Além disso, a Comissão apresentou uma comunicação que define as medidas que irá empreender no próximo ano para estimular o mercado. As propostas garantirão que os investidores tenham melhor acesso aos dados da empresa e de negociação. As medidas irão também encorajar o investimento a longo prazo e tornar mais fácil e seguro a venda de fundos de investimento além-fronteiras. No geral, as propostas irão conectar melhor as empresas da UE aos investidores, melhorando o acesso das empresas ao financiamento, ampliando as oportunidades de investimento para investidores e integrando ainda mais os mercados de capitais da UE.

Lei dos Mercados Digitais: Acabar com as práticas desleais de grandes plataformas online

O projeto legislativo [inclui](#) uma lista negra de certas práticas de grandes plataformas e permite à Comissão Europeia realizar investigações de mercado e sancionar comportamentos não conformes. A Comissão do Mercado Interno e da Proteção do Consumidor aprovou por 42 votos a favor, dois contra e uma abstenção a sua posição sobre a proposta da Lei dos Mercados Digitais (DMA), que estabelece regras sobre o que as empresas com estatuto de "gatekeeper" serão autorizadas a fazer e não fazer na UE. O relator Andreas Schwab (EPP, DE) afirmou: "A UE representa a concorrência pelos méritos, mas não queremos que empresas maiores se tornem cada vez maiores sem melhorarem à custa dos consumidores e da economia europeia. Está claro que as regras de concorrência por si só não podem resolver todos os problemas que enfrentamos com os gigantes da tecnologia e com a sua capacidade de definir as regras por meio de práticas comerciais desleais. A Lei dos Mercados Digitais irá descartar essas práticas, enviando um forte sinal a todos os consumidores e empresas no Mercado Único: as regras são definidas pelos legisladores, não pelas empresas privadas!". A Presidente da comissão parlamentar, Anna Cavazzini (Verdes/EFA, DE) acrescentou: "Atualmente, algumas grandes plataformas e *players* de tecnologia impedem o surgimento de modelos de negócios alternativos - incluindo os de pequenas e médias empresas. Frequentemente, os utilizadores não podem escolher livremente entre os diferentes serviços. Com o *Digital Markets Act*, a UE está a pôr fim ao domínio absoluto do mercado de grandes plataformas online na UE".

Antitrust: Comissão realiza inspeções não anunciadas no setor de defesa

A Comissão Europeia está a realizar [inspeções](#) sem aviso prévio nas instalações de uma empresa que atua no setor da defesa. A Comissão teme que a empresa inspecionada possa ter violado as regras *antitrust* da UE que proíbem cartéis e práticas comerciais restritivas (Artigo 101.º do Tratado de Funcionamento da União Europeia). Os funcionários da Comissão foram acompanhados por um homólogo da autoridade nacional da concorrência competente. As inspeções não anunciadas são uma etapa preliminar numa investigação de suspeitas de práticas anticompetitivas. O facto de a Comissão proceder a tais inspeções não significa que a empresa seja culpada de um comportamento anticoncorrencial, nem prejudica o resultado da própria investigação. A Comissão respeita plenamente os direitos de defesa nos seus processos *antitrust*, em particular o direito das empresas a serem ouvidas. As inspeções foram realizadas em conformidade com todos os protocolos de saúde e segurança do coronavírus para garantir a segurança dos envolvidos. Não há prazo legal para a conclusão de investigações sobre condutas anticompetitivas. A sua duração depende de vários fatores, incluindo a complexidade de cada caso, o grau de cooperação das empresas em causa com a Comissão e o âmbito do exercício dos direitos de defesa.

Quadro da UE para grandes projetos de infraestruturas de transportes: uma comparação internacional

Nos últimos anos, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) salientou repetidamente várias insuficiências que afetam a realização de grandes projetos de transportes na UE. Qual é, porém, o desempenho da UE em comparação com outros países, como a Austrália, o Canadá ou os Estados Unidos? Para responder a esta questão, o TCE realizou uma [análise](#) em que compara a realização destes projetos na UE e em vários países. Esta comparação dá garantias sobre alguns aspetos, mas suscita preocupações sobre outros, como a execução dos projetos. Em especial, o TCE observa que outros países do mundo têm um desempenho muito melhor em termos de cumprimento dos prazos dos projetos.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2021](#) e para [2022](#).





Procura emprego nas instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!